

Métodos de Amostragem e Caracterização Química do Capim Marandu, Consumido por Bovinos

ROCHA, Bruna Matias de Souza¹ (brunamsrocha@hotmail.com); SILVA, Nayara Gonçalves da² (nayagsm@hotmail.com); FERREIRA, Gislaiane Ribeiro¹ (gislaianejuanferreira@gmail.com); ANSCHAU, Luiz Miguel² (lmiguelanschau@gmail.com); ARAKI, Hayne Mayumi Cariolano² (haynearaki@hotmail.com); GOES, Rafael Henrique de Tonissi e Buschinelli de³ (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

1Discente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados; 2Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia UFGD - Dourados; 3Docente do curso da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD – Dourados.

INTRODUÇÃO

Diversas metodologias são utilizadas com o intuito de caracterizar o alimento ingerido pelos animais; dentre elas, o corte da forragem rente ao solo; considera toda a planta e é uma técnica simples de ser realizada, (Moraes et al., 2005).

A extrusa é o método de amostragem real da pastagem ingerida pelos animais, porém em função dos animais serem canulados no rúmen ou no esôfago. O método da coleta de extrusa ruminal, através do esvaziamento total rúmen, permite obter amostras semelhantes à extrusa esofágica (Dubbs et al., 2003).

OBJETIVOS

Objetivou-se com este trabalho avaliar bromatologicamente a pastagem *Brachiaria brizantha* cv Marandu sob pastejo por diferentes métodos de amostragem: corte rente ao solo (CS) e extrusa (EXT).

METODOLOGIA

Setor de Nutrição de Ruminantes / Laboratório de Nutrição Animal da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, em Dourados/MS.

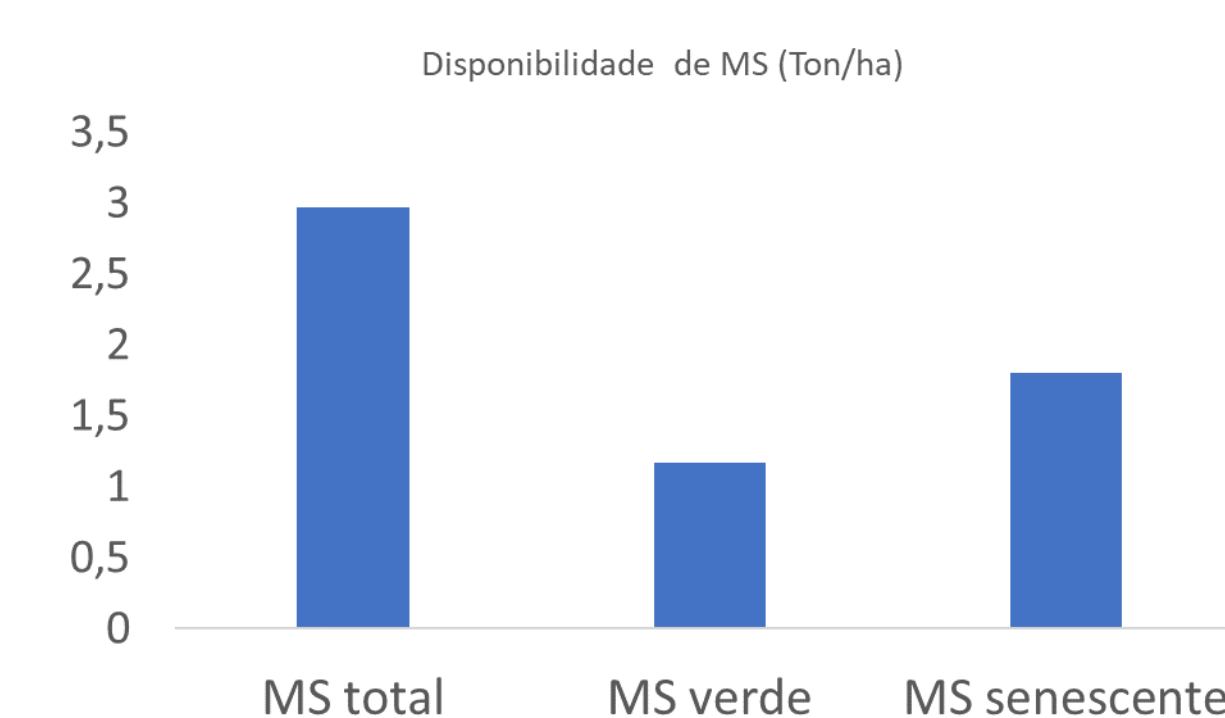
A coleta do pasto rente ao solo foi determinada através do corte de 10 quadrados (0,25 m²).

A coleta da extrusa ruminal (EXT) foi realizada em quatro novilhos mestiços, castrados, machos e com peso médio aproximado de 400 kg providos de cânula ruminal permanente, e estes foram submetidos a jejum por 12 horas, para que fosse garantido o consumo total da forragem (Forbes, 1993).

Para a coleta da extrusa ruminal, o rúmen foi esvaziado seco e limpo, e em seguida os animais foram colocados novamente em seus piquetes onde pastejaram aproximadamente por 30-40 minutos..

DETERMINADOS os teores de matéria seca (MS), proteína bruta (PB) e extrato etéreo (EE), as frações fibra em detergente neutro (FDN), e ácido (FDA), lignina (LIG) e cinzas (CZ), foram determinadas pelo método sequencial.

RESULTADOS



Métodos amostragem	MS(%)	PB(%MS)	MO(%MS)	CZ(%MS)
Extrusa	36,50	9,57	73,47	9,94
Corte rente ao solo	36,72	3,67	79,40	7,01
CV(%)	16,7	34,05	22,65	14,98

Teores médios de lignina (LIG), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), carboidratos não fibrosos (CNF), carboidratos totais (CHOT), celulose (CEL) e hemicelulose (HCEL), e Teor de nutrientes digestíveis totais (NDT)

Métodos de amostragem	Métodos de amostragem			
	(%)MS	EXT	CS	CV(%)
FDN	63,37	70,77	10,26	
FDA	39,53	42,76	30,69	
CNF	13,06	13,95	25,86	
CHOT	76,43	84,72	5,95	
CEL	23,87	28,01	9,43	
HCEL	25,56	34,95	22,01	
LIG	13,97	7,81	27,57	
NDT	27,05	34,03	10,13	

CONCLUSÃO

O método de amostragem da extrusa ruminal e do corte rente ao solo superestimaram as frações da parede celular; e o corte rente ao solo subestimou a fração proteica do capim Marandu. O método de pastejo simulado apresentou maior valor nutricional.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico